
***Banco Caterpillar S.A.
– Conglomerado
Prudencial***

***Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2016
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e Acionistas
Banco Caterpillar S.A.

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial Banco Caterpillar S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Essas demonstrações contábeis de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos nas Notas 2 – "Apresentação das Demonstrações Contábeis" e 3 – "Principais Práticas Contábeis".

Em nossa opinião, exceto quanto a não reclassificação descrita na seção a seguir intitulada "Base para a opinião com ressalva", as demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial Banco Caterpillar S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito nas Notas 2 - "Apresentação das demonstrações contábeis" e 3- "Principais práticas contábeis" às referidas demonstrações.

Base para opinião com ressalva

A Instituição registra as operações e elabora as suas demonstrações contábeis consolidadas com observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente (Notas 3 (h) e 8). Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a disposição da Lei nº 6.099/74, nas rubricas de ativos circulante, realizável a longo prazo e rendas/despesas de operações de arrendamento mercantil, mas propiciam a apresentação do resultado e do patrimônio líquido em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Banco Caterpillar S.A.

Ênfase

Base de elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para as Notas 2 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras" e 3 - "Principais Práticas Contábeis" as quais divulgam que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir com os requisitos da Resolução no 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

A Instituição elaborou um conjunto de demonstrações contábeis individuais para fins gerais referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 27 de março de 2017.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrangem o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis" e 3 - "Principais Práticas Contábeis" às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Banco Caterpillar S.A.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do Bacen, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



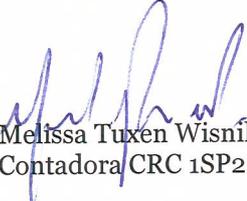
Banco Caterpillar S.A.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2017

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Melissa Tuxen Wisnik
Contadora CRC 1SP221490/O-0

Relatório da Administração

Em atendimento à Resolução nº 4.280/13, do Conselho Monetário Nacional, e à Circular nº 3.701/14, do Banco Central do Brasil, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

Resultado do Exercício e Patrimônio Líquido

O volume de operações de crédito e de arrendamento mercantil realizado no exercício foi de R\$ 670.306 mil, encerrando o exercício com carteira de operações de crédito a valor presente de R\$ 2.584.940 mil e carteira de arrendamento mercantil financeiro a valor presente de R\$ 29.906 mil. O volume de operações de compra de direitos creditórios realizado no exercício foi de R\$ 2.196.541 mil, encerrando o exercício com carteira de direitos creditórios a valor presente de R\$ 775.264 mil.

O lucro líquido do exercício foi de R\$ 70.594 mil e o patrimônio líquido, em 31 de dezembro de 2016, era de R\$ 774.962 mil.

Ouvidoria

Em atendimento às disposições da Resolução nº 4.433/15, do Conselho Monetário Nacional, o Banco Caterpillar S.A. mantém o componente organizacional de ouvidoria, sob a responsabilidade de um Diretor Estatutário, com a atribuição de assegurar a estrita observância às normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor e de atuar como canal de comunicação com os clientes e usuários de nossos produtos e serviços, inclusive na mediação de conflitos. A ouvidoria pode ser acessada através do telefone 0800-7227237 ou e-mail ouvidoria@cat.com.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio dos acionistas, a confiança depositada pelos clientes e revendedores Caterpillar e a dedicação e o empenho demonstrados por nossos funcionários na constante melhoria de nossos produtos e serviços.

A Administração

São Paulo, 31 de março de 2017



Banco Caterpillar S.A.
 Av: Dr. Chucri Zaidan 1.240 - Golden Tower
 17o. andar - São Paulo - SP
 CNPJ: 02.658.435/0001-53

Balanco Patrimonial - Conglomerado Prudencial em 31 de Dezembro
 Em milhares de reais

ATIVO	Nota	2016	2015
CIRCULANTE		1.797.226	2.442.948
Disponibilidades	4	2.592	5.456
Títulos e Valores Mobiliários		194	2.695
Carteira Própria	5	194	151
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	-	2.544
Operações de Crédito		1.618.125	2.263.128
Operações de Crédito - Setor Privado	7	1.806.501	2.516.054
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7d	(188.376)	(252.926)
Operações de Arrendamento Mercantil		(37)	(232)
Operações de Arrendamento Mercantil - Setor Privado	8	24.505	36.571
(-) Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil - Setor Privado	8	(24.441)	(36.571)
(-) Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	7d	(101)	(232)
Outros Créditos		102.404	120.224
Diversos	19a	120.844	141.022
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	7d	(18.440)	(20.798)
Outros Valores e Bens		73.948	51.677
Outros Valores e Bens		77.282	56.346
(-) Provisão para Desvalorizações		(3.409)	(4.723)
Despesas Antecipadas		75	54
NÃO CIRCULANTE		1.640.915	2.084.546
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.533.457	1.986.085
Operações de Crédito		1.533.457	1.986.085
Operações de Crédito - Setor Privado	7	1.533.457	1.986.085
Operações de Arrendamento Mercantil		-	-
Operações de Arrendamento Mercantil - Setor Privado	8	11.116	33.019
(-) Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil - Setor Privado	8	(11.116)	(33.019)
Outros Créditos		107.458	98.461
Diversos	19b	107.458	98.461
PERMANENTE		42.253	66.976
Investimentos		1	1
Outros Investimentos		1	1
Imobilizado de Uso		5.639	6.356
Outras Imobilizações de Uso		8.149	8.079
(-) Depreciações Acumuladas		(2.510)	(1.723)
Imobilizado de Arrendamento		36.613	60.619
Bens Arrendados	8	61.758	72.097
Superveniência de Depreciação	8	(2.975)	5.087
(-) Depreciações Acumuladas	8	(22.170)	(16.565)
TOTAL DO ATIVO		3.480.394	4.594.470

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis



Banco Caterpillar S.A.
Av: Dr. Chucri Zaidan 1.240 - Golden Tower
17o. andar - São Paulo - SP
CNPJ: 02.658.435/0001-53

Balanco Patrimonial - Conglomerado Prudencial em 31 de Dezembro
Em milhares de reais

PASSIVO	Nota	2016	2015
CIRCULANTE		1.440.642	2.067.571
Depósitos		530.445	685.833
Depósitos Interfinanceiros		530.445	685.833
Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias e Hipotecárias, Debêntures e Similares		-	234.105
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras	9	-	234.105
Obrigações por Empréstimos		67.522	120.777
Empréstimos no Exterior	10	67.522	120.777
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais FINAME	11	752.000	944.838
Instrumentos Financeiros Derivativos		3.324	-
Diferencial a Pagar	6	3.324	-
Outras Obrigações		87.351	82.018
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		115	201
Sociais e Estatutárias	15	43.338	38.201
Fiscais e Previdenciárias	19c	29.537	32.102
Dívidas Subordinadas	12	100	99
Diversas	19d	14.261	11.415
NÃO CIRCULANTE		1.243.442	1.780.343
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		176.442	105.011
Obrigações por Empréstimos		176.442	105.011
Empréstimos no Exterior	10	176.442	105.011
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais FINAME	11	997.814	1.595.059
Outras Obrigações		69.186	80.273
Fiscais e Previdenciárias	19c	-	1.272
Dívidas Subordinadas	12	62.412	74.777
Diversas	19d	6.774	4.224
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		21.348	28.238
Resultados de Exercícios Futuros	14	21.348	28.238
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15	774.962	718.318
Capital		550.642	515.792
De Domiciliados no País		2	2
De Domiciliados no Exterior		550.640	515.790
Reservas de Lucros		224.320	202.526
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.480.394	4.594.470

Banco Caterpillar S.A.**Demonstração do resultado - Conglomerado Prudencial**

Em milhares de reais

	Nota	2o semestre 2016	Exercícios findos em 31 de dezembro	
			2016	2015
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		222.439	456.831	424.549
Operações de Crédito		205.151	421.210	384.137
Operações de Arrendamento Mercantil		17.266	35.173	22.257
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		-	383	305
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		22	65	76
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-	17.774
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		128.737	307.550	370.995
Operações de Captação no Mercado		30.661	76.975	52.068
Operações de Empréstimos e Repasses		42.032	62.606	117.430
Operações de Arrendamento Mercantil		13.763	27.157	13.434
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		2.472	20.553	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7d	39.809	120.259	188.063
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		93.702	149.281	53.554
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(29.393)	(55.778)	(51.631)
Receitas de Prestação de Serviços	16	3.341	7.187	4.153
Rendas de Tarifas Bancárias		879	1.903	2.952
Despesas de Pessoal		(19.886)	(40.100)	(40.862)
Outras Despesas Administrativas	19e	(17.416)	(32.803)	(28.660)
Despesas Tributárias		(7.262)	(15.290)	(15.099)
Outras Receitas Operacionais	19f	14.642	28.114	28.399
Outras Despesas Operacionais		(3.691)	(4.789)	(2.514)
RESULTADO OPERACIONAL		64.309	93.503	1.923
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	19g	(3.550)	(4.584)	(5.015)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		60.759	88.919	(3.092)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	17a	(8.107)	(18.325)	31.239
Provisão para Imposto de Renda		(680)	(12.205)	(12.711)
Provisão para Contribuição Social		2.807	(5.535)	(7.506)
Ativo Fiscal Diferido		(10.234)	(585)	51.456
LUCRO LÍQUIDO		52.652	70.594	28.147

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Caterpillar S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Conglomerado Prudencial

Em milhares de reais

	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Total
		Legal	Outras		
Saldos em 31 de dezembro de 2014	489.442	19.160	196.219	-	704.821
Aumento de Capital por Capitalização de Juros sobre Capital Próprio	26.350	-	-	-	26.350
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	28.147	28.147
Destinação do Lucro Líquido:					
Reserva Legal	-	1.407	-	(1.407)	-
Juros sobre Capital Próprio Propostos	-	-	(14.260)	(26.740)	(41.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	515.792	20.567	181.959	-	718.318
Aumento de Capital por Capitalização de Juros sobre Capital Próprio	34.850	-	-	-	34.850
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	70.594	70.594
Destinação do Lucro Líquido:					
Reserva Legal	-	2.460	-	(2.460)	-
Juros sobre Capital Próprio Propostos	-	-	-	(48.800)	(48.800)
Reserva Especial de Lucros	-	-	19.334	(19.334)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	550.642	23.027	201.293	-	774.962
Saldos em 30 de junho de 2016	550.642	20.777	199.691	-	771.110
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	52.652	52.652
Destinação do Lucro Líquido:					
Reserva Legal	-	2.250	-	(2.250)	-
Juros sobre Capital Próprio Propostos	-	-	-	(48.800)	(48.800)
Reserva Especial de Lucros	-	-	1.602	(1.602)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	550.642	23.027	201.293	-	774.962

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Caterpillar S.A.**Demonstração dos Fluxos de Caixa - Conglomerado Prudencial**

Em milhares de reais

	Exercícios findos em 31		
	2o semestre 2016	de dezembro 2016	2015
Atividades Operacionais			
Lucro Líquido	52.652	70.594	28.147
Ajustes ao Lucro Líquido	49.562	118.703	129.943
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	39.809	120.259	188.063
IR e CS Diferidos	10.234	585	(51.456)
Depreciações	9.293	17.721	14.433
Provisão para Contingências Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	435	144	(1.311)
Insuficiência de Depreciação	4.667	8.062	840
Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	2.513	5.676	7.897
Resultado na Venda de Bens Arrendados	-	-	(256)
Resultado na Venda de Outros Valores e Bens	1.152	(931)	(3.146)
Resultado na Venda de Imobilizado de Uso	(26)	(71)	311
Recuperações de Créditos em Ativos	(18.515)	(32.742)	(25.432)
	(304.838)	(292.827)	(240.482)
Variações em Ativos e Passivos			
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Derivativos	(3.453)	5.824	(1.243)
Redução (Aumento) em Operações de Crédito	(133.518)	884.786	(66.368)
Redução (Aumento) em Operações de Arrendamento Mercantil	(64)	(64)	8
(Aumento) Redução em Outros Créditos	20.252	25.539	(1.379)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	21	(21)	(13)
Aumento (Redução) em Depósitos	472.125	(155.388)	326.935
Aumento (Redução) em Obrigações por Emissão de Letras Financeiras	(250.570)	(234.105)	28.504
Redução em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(395.145)	(790.083)	(491.615)
Redução em Outras Obrigações	(2.036)	(5.371)	(11.658)
Redução em Resultados de Exercícios Futuros	(4.016)	(6.890)	(55)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.434)	(17.054)	(23.598)
	(202.624)	(103.530)	(82.392)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais			
Atividades de Investimento			
Inversão em Imobilizado de Arrendamento Mercantil	-	(875)	(31.110)
Inversão em Imobilizado de Uso	(419)	(692)	(5.110)
Alienação de Bens não de Uso Próprio	55.241	95.844	53.865
Alienação de Imobilizado de Arrendamento Mercantil	265	265	256
Alienação de Imobilizado de Uso	136	313	249
Alienação de Investimentos	-	-	2
	55.223	94.855	18.152
Caixa Líquido Originado nas Atividades de Investimento			
Atividades de Financiamento			
Aumento em Obrigações por Empréstimos no Exterior	148.767	18.175	64.725
Aumento (Redução) em Dívidas Subordinadas	941	(12.364)	-
	149.708	5.811	64.725
Caixa Líquido Originado das Atividades de Financiamento			
	2.307	(2.864)	485
Aumento do Caixa e Equivalentes de Caixa			
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre/Exercício	285	5.456	4.971
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre/Exercício	2.592	2.592	5.456
	2.307	(2.864)	485
Aumento do Caixa e Equivalentes de Caixa			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO CATERPILLAR S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conglomerado Prudencial é composto pelo Banco Caterpillar S.A. (Banco), Caterpillar Fomento Comercial Ltda. (Caterpillar Fomento) e Caterpillar Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Segmento Industrial II (FIDC), nos termos da Resolução n.º 4.280/13 do Conselho Monetário Nacional (CMN), Circular n.º 3.701/14 e Carta Circular n.º 3.651/14, do Banco Central do Brasil (BACEN).

O Banco, instituição líder, é subsidiária da Caterpillar Financial Services Corporation e realiza operações de financiamento para aquisição e arrendamento mercantil de equipamentos Caterpillar e demais produtos comercializados pela rede de revendedores Caterpillar no Brasil.

A Caterpillar Fomento é, também, subsidiária da Caterpillar Financial Services Corporation e tem como objeto social a realização de operações de factoring, porém, neste momento, possui apenas investimentos no FIDC.

O FIDC possui como únicos cotistas o Banco e a Caterpillar Fomento e realiza operações de compra de direitos creditórios de empresas do grupo Caterpillar.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas em atendimento à Resolução CMN n.º 4.280/13 e Circular BACEN n.º 3.701/14 e atendem aos propósitos específicos das referidas resolução e circular. Estas demonstrações foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

As demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial não se confundem com as demonstrações contábeis individuais do Banco.

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram aprovadas para emissão, pela Diretoria, em 15 de Março de 2017.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Consolidação

Conforme disposto na Resolução CMN n.º 4.280/13:

- artigo 1º, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem a consolidação das entidades localizadas no país sobre as quais o líder do conglomerado, o Banco, detém controle direto ou indireto.
- artigo 3º, inciso II, a existência de controle fica caracterizada pelo controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum ou pela atuação no mercado sob a mesma marca ou nome comercial. Assim sendo, diante do

BANCO CATERPILLAR S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

acima exposto, a Caterpillar Fomento, caracteriza-se como entidade integrante do Conglomerado Prudencial.

- artigo 4º, os fundos de investimento nos quais as entidades integrantes do conglomerado prudencial, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, devem integrar as demonstrações contábeis de que trata a mencionada Resolução. Assim sendo, o FIDC caracteriza-se como entidade integrante do Conglomerado Prudencial.

Os saldos das contas patrimoniais e transações entre as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizados advindos de operações entre entidades, são eliminados no processo de consolidação. Para fins do Conglomerado Prudencial, os saldos do patrimônio líquido, dos ativos e dos passivos do Banco e da Caterpillar Fomento estão sendo apresentados de forma combinada.

<u>Em 31 de dezembro de 2016</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Total do passivo e patrimônio líquido</u>	<u>Lucro líquido do 2o. semestre</u>	<u>Lucro líquido do exercício</u>
Banco	3.161.688	2.475.757	685.931	3.161.688	45.000	49.204
Caterpillar Fomento	318.504	229.473	89.031	318.504	7.651	21.388
FIDC	774.518	202	774.316	774.518	55.368	143.638
Eliminações	774.316	-	774.316	774.316	55.367	143.636
Consolidado	3.480.394	2.705.432	774.962	3.480.394	52.652	70.594

<u>Em 31 de dezembro de 2015</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Total do passivo e patrimônio líquido</u>	<u>Lucro líquido do 2o. semestre</u>	<u>Lucro líquido do exercício</u>
Banco	4.329.002	3.678.325	650.677	4.329.002	15.669	8.497
Caterpillar Fomento	265.207	197.566	67.641	265.207	10.203	18.894
FIDC	1.277.150	261	1.276.889	1.277.150	67.924	118.199
Eliminações	1.276.889	-	1.276.889	1.276.889	67.399	117.443
Consolidado	4.594.470	3.876.152	718.318	4.594.470	26.397	28.147

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e segundo as Portarias MF nºs 140/84 e 113/88 do Ministério da Fazenda, considerando:

BANCO CATERPILLAR S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

- os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicável;
- os rendimentos e encargos, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos;
- as receitas de arrendamento mercantil, calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período;
- o ajuste a valor presente das operações de arrendamento mercantil (Nota 8).

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem depósitos bancários disponíveis.

(d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários estão classificados, de acordo com a Circular nº 3.068/01, do BACEN, na categoria “disponíveis para venda” e estão demonstrados pelo valor atualizado das cotas do fundo de investimento (Nota 5).

Os instrumentos financeiros derivativos contratados (operações a termo – NDF) são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do exercício (Nota 6).

(e) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base nas taxas de juros pactuadas, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso. Após o 61º dia de atraso, o reconhecimento no resultado ocorre quando do seu efetivo recebimento.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir possíveis perdas e leva em consideração a conjuntura econômica, os riscos específicos e globais da carteira e as normas e instruções do BACEN. As operações inadimplentes são baixadas para prejuízo após completarem 360 dias em atraso, ou 540 dias, para empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

(f) Outros valores e bens

Compostos por bens não destinados ao uso, correspondentes, na sua maioria, a equipamentos Caterpillar disponíveis para venda, próprios, recebidos em dação de pagamento. Estes equipamentos são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes. As despesas antecipadas consideram as aplicações de recursos cujos benefícios ocorrerão em exercícios seguintes.

BANCO CATERPILLAR S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

(g) Permanente

O imobilizado de uso é demonstrado ao custo de aquisição, combinado com a depreciação dos bens do imobilizado pelo método linear, com base nas taxas fiscais anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

(h) Operações de arrendamento mercantil

O imobilizado de arrendamento, representado por máquinas e equipamentos, é demonstrado ao valor do custo de aquisição, reduzido pela depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil econômica dos bens, considerando uma redução de 30% na vida útil usual, se a operação estiver enquadrada nas condições previstas nas Portarias nºs 140/84 e 113/88, do Ministério da Fazenda.

Conseqüentemente, o Conglomerado Prudencial, visando atender ao regime contábil de competência, constitui ajuste de insuficiência ou superveniência de depreciação, classificado em “despesas de arrendamento mercantil” ou “rendas de arrendamento mercantil”, respectivamente. Este ajuste equivale ao ajuste ao valor presente dos fluxos futuros da carteira de arrendamento mercantil, com base nas taxas implícitas de retorno de cada operação.

As perdas apuradas ao término dos contratos de arrendamento mercantil são registradas no ativo diferido, mas, para fins de divulgação, estão classificadas em imobilizado de arrendamento e são amortizadas nos prazos remanescentes da vida útil dos bens arrendados. Os ganhos são registrados no resultado.

(i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - *Impairment*

Outros valores e bens e créditos tributários são revistos, no mínimo, semestralmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*. Outros valores de ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente. Esta perda é reconhecida no resultado do período se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável.

(j) Depósitos interfinanceiros e recursos de letras financeiras

Os depósitos interfinanceiros e os recursos de letras financeiras estão registrados pelos seus respectivos valores contratuais, acrescidos dos encargos contratados, proporcionais ao período decorrido da contratação da operação.

(k) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata dia*) deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

BANCO CATERPILLAR S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

(l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09, do Conselho Monetário Nacional (CMN), que tornou obrigatória a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 25 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Os ativos e passivos contingentes referem-se a potenciais direitos e obrigações decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa.

Os passivos contingentes decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros. Essas contingências são avaliadas por assessores jurídicos e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Obrigações legais, fiscais e previdenciárias, são representadas por exigíveis relativos a obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de discussão judicial, constituídos pelo seu valor integral e atualizados de acordo com a regulamentação vigente (Nota 13).

(m) Provisões para imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% acima de limite específico.

A provisão para a contribuição social para o Banco foi calculada à alíquota de 15% no período de 1 de janeiro a 31 de agosto de 2015 e à alíquota de 20% no período de 1 de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2016, sobre o lucro tributável antes do imposto de renda, nos termos da Lei 13.169/15.

A provisão para a contribuição social para a Caterpillar Fomento é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável antes do imposto de renda.

O imposto de renda diferido, sobre diferenças temporárias na base de cálculo e sobre o prejuízo fiscal, é registrado pelo valor provável de realização e foi constituído à alíquota de 25% (Nota 17).

A contribuição social diferida, sobre diferenças temporárias na base de cálculo, é registrada pelo valor provável de realização e foi constituída à alíquota de 9% para a Caterpillar Fomento e à alíquota de 20% sobre as diferenças temporárias com realização até 31 dezembro de 2018 e à alíquota de 15% sobre as diferenças temporárias com realização após esta data, nos termos da Lei 13.169/15, para o Banco (Nota 17).

BANCO CATERPILLAR S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

O prejuízo fiscal acumulado não possui prazo de prescrição, podendo ser utilizado para compensação de lucros tributários futuros, nos termos da legislação vigente.

(n) Resultado de exercícios futuros

Os resultados de exercícios futuros referem-se, principalmente, a valores relativos a equalização de taxas sobre contratos de operações de crédito e de arrendamento mercantil, recebidos antecipadamente e apropriados em função dos prazos previstos no contrato de crédito. Em caso de liquidação antecipada ou baixa para prejuízo do contrato, o Banco reconhece imediatamente o saldo acumulado no resultado do período.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa referem-se a disponibilidades em moeda nacional no valor de R\$ 2.592 (2015 – R\$ 5.456).

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Referem-se a cotas de fundos de investimento no montante de R\$ 194 (2015 – R\$ 151). Essas cotas podem ser resgatadas a qualquer momento, com liquidação no mesmo dia, de acordo com o regulamento do Fundo. Dessa forma, o valor atualizado das cotas, em 31 de dezembro de 2016, está apresentado em sua totalidade no ativo circulante.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco, intuição líder do Conglomerado Prudencial, participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais ou de compensação que se destinam a atender às necessidades próprias, visando maximizar os resultados e administrar a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio de políticas de controle e estabelecimento de estratégias de operações e de limites, bem como de outras técnicas de acompanhamento das posições.

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, o Banco possuía operações a Termo (NDF), registradas no CETIP S.A.- Mercados Organizados, conforme segue:

Operação	2016			2015		
	Valor referencial	Diferencial a pagar	Valor de mercado	Valor referencial	Diferencial a receber	Valor de mercado
Compra de Termo (NDF)	53.410	3.107	3.324	72.998	1.423	2.544

Os instrumentos financeiros derivativos possuem vencimento em janeiro de 2017 e janeiro de 2016, respectivamente.

O valor de mercado é apurado com base nas taxas médias divulgadas pela BM&F BOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

BANCO CATERPILLAR S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais

7. CARTEIRA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL**a) Composição da carteira por operação:**

Descrição	2016	2015
Operações de crédito		
Empréstimos e títulos descontados	1.308.060	1.605.123
Financiamentos	264.908	320.630
Financiamentos de infraestrutura e desenvolvimento	1.766.990	2.576.386
Arrendamento mercantil (Nota 8)	29.906	56.398
Outros créditos (Nota 19 (a) (b))	20.246	23.845
Total	3.390.110	4.582.382

b) Composição da carteira por tipo de atividade econômica dos clientes:

	2016	2015
Setor privado		
Rural	9.785	951
Indústria	695.515	23.417
Comércio	34.489	28.064
Serviços	2.629.305	4.507.299
Pessoas Físicas	21.016	22.651
Total	3.390.110	4.582.382

c) Composição da carteira pelos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecido na Resolução nº 2.682/99, do CMN:

Nível de Risco	2016				2015	
	<u>Créditos vincendos</u>	<u>Créditos vencidos</u>	<u>Total das operações</u>	<u>Provisão</u>	<u>Total das operações</u>	<u>Provisão</u>
AA	1.093.978	-	1.093.978	-	1.474.695	-
A – atraso até 14 dias	1.251.194	-	1.251.194	6.256	1.627.875	8.143
B – atraso entre 15 e 30 dias	504.712	98.186	602.898	6.029	832.413	8.324
C – atraso entre 31 e 60 dias	61.919	51.792	113.711	3.411	229.203	6.876
D – atraso entre 61 e 90 dias	38.967	49.619	88.586	8.859	93.976	9.398
E – atraso entre 91 e 120 dias	10.383	51.073	61.456	18.437	69.785	20.935
F – atraso entre 121 e 150 dias	4.044	16.559	20.603	10.302	44.373	22.187
G – atraso entre 151 e 180 dias	4.127	9.410	13.537	9.476	39.894	27.925
H – atraso superior a 180 dias	40.886	103.261	144.147	144.147	170.168	170.168
	<u>3.010.210</u>	<u>379.900</u>	<u>3.390.110</u>	<u>206.917</u>	<u>4.582.382</u>	<u>273.956</u>

BANCO CATERPILLAR S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

- d) A provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos apresentou a seguinte movimentação durante o exercício:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo inicial	(273.956)	(182.972)
Baixa para prejuízo	187.298	97.079
Constituição	(120.259)	(188.063)
Saldo final	<u>(206.917)</u>	<u>(273.956)</u>

Durante o exercício, foram recuperados créditos anteriormente baixados da provisão para crédito de liquidação duvidosa no montante de R\$ 74.549 (2015 - R\$ 41.069).

- e) **Créditos renegociados**

O saldo dos créditos renegociados ativos na carteira, em 31 de dezembro de 2016, era de R\$ 161.757 (2015 – R\$ 58.506). A provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre créditos renegociados, em 31 de dezembro de 2016, era de R\$ 15.744 (2015 – R\$ 18.613).

8. ARRENDAMENTOS A RECEBER

Os contratos de arrendamento mercantil têm cláusulas de opção de compra e são contratados com taxas de juros prefixadas. Os arrendamentos a receber são garantidos pelos próprios bens objeto de arrendamento e os contratos contêm cláusulas de seguro em favor do arrendador.

O valor dos contratos de arrendamento mercantil financeiro é representado pelo seu respectivo valor presente, apurado com base na taxa interna de cada contrato. Esse valor, em atendimento às normas do BACEN, é apresentado em diversas rubricas patrimoniais, as quais são resumidas a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Operações de arrendamentos a receber	35.621	69.590
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(35.557)	(69.590)
Imobilizado de arrendamento	46.121	71.718
Depreciações acumuladas	(20.834)	(16.565)
(Insuficiência) / superveniência de depreciação	(2.975)	5.087
Perdas em arrendamentos a amortizar	14.301	379
Credores por antecipação do valor residual	(6.771)	(4.221)
Valor presente	<u>29.906</u>	<u>56.398</u>

Os bens objeto de arrendamento financeiro estão compromissados para venda aos arrendatários, conforme opção destes, por ocasião do término dos respectivos contratos de arrendamento, pelo montante de R\$ 12.347 (2015 – R\$ 12.174).

BANCO CATERPILLAR S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

9. OBRIGAÇÕES POR EMISSÃO DE LETRAS FINANCEIRAS

O saldo em 31 de dezembro de 2015 era representado por obrigações por emissão de letras financeiras com vencimentos em setembro e outubro de 2016. Estas operações eram indexadas entre 104% e 105% do CDI.

10. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

Estas operações são compostas por:

- a) Recursos captados da Caterpillar Financial Services Corporation, indexados ao dólar norte-americano e acrescidos de taxa de juros de mercado no valor de R\$ 26.272 (2015 – R\$ 38.924). Estas operações possuem vencimento até dezembro de 2020 e pagamentos de juros trimestrais (Nota 16).
- b) Recursos captados junto a outras instituições financeiras no valor de R\$ 217.692 (2015 - R\$ 186.864), com taxas de juros de mercado (DI). Estas operações possuem vencimento até novembro de 2021 e pagamentos de juros trimestrais.

11. OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS – INSTITUIÇÕES OFICIAIS

Representam recursos captados do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES com vencimentos até abril de 2025 e sujeitos a encargos financeiros equivalentes à variação da taxa de juros de longo prazo – TJLP, à variação da cesta de moedas do BNDES ou à variação cambial do dólar norte-americano, acrescidos de juros conforme as políticas operacionais do BNDES.

12. DÍVIDAS SUBORDINADAS

Representam recursos captados da Caterpillar Financial Services Corporation, que compõem o patrimônio de referência Nível II nos termos da Resolução CMN no. 4.192/13. Estas operações são indexadas ao dólar norte-americano, acrescidas de taxa de juros de mercado e possuem vencimento em junho de 2020. Estas operações possuem pagamentos de juros trimestrais (Nota 16).

13. PASSIVOS CONTINGENTES

Somente o Banco é parte em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista (Nota 3 (I)) e esses processos são relativos a:

Processos judiciais de natureza tributária:

- (a) Cobrança de ISS sobre as rendas de contratos de arrendamento mercantil por municípios onde estão sediados os arrendatários: em 31 de dezembro de 2016, os valores possíveis de perda montavam a R\$ 7.314 (2015 – R\$ 5.852), não tendo sido constituída provisão para esses processos, por não serem considerados de perda provável. Em 31 de

BANCO CATERPILLAR S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

dezembro de 2016, há um depósito judicial para estes processos no valor de R\$ 288 (2015 – R\$ 288), o qual está registrado em outros créditos – diversos;

- (b) Cobrança de ISS sobre os valores recebidos a título de reembolso de despesas: em 31 de dezembro de 2015, os valores possíveis de perda montavam a R\$ 2.205, não tendo sido constituída provisão para esses processos, por não serem considerados de perda provável;
- (c) Cobrança de ISS sobre os valores recebidos a título de valor residual garantido em operações de arrendamento mercantil: em 31 de dezembro de 2016, os valores possíveis de perda montavam a R\$ 22.040 (2015 – R\$ 18.665), não tendo sido constituída provisão para esses processos, por não serem considerados de perda provável;

Processos judiciais de natureza cível:

- (d) Em 31 de dezembro de 2016, a instituição mantinha provisão para estes processos no valor de R\$ 1.041 (2015 – R\$ 811), cuja probabilidade de perda é provável. A referida provisão está registrada em outras obrigações – diversas. Há também processos cuja probabilidade de perda é possível no valor de R\$ 7.426 (2015 – R\$ 5.310), para os quais não foi constituída provisão. Os processos de natureza cível referem-se, principalmente, a ações revisionais, ações de restituição de valores, cobrança e recuperação judicial.

Processos judiciais de natureza trabalhista:

- (e) Em 31 de dezembro de 2016, a instituição mantinha provisão para estes processos no valor de R\$ 48 (2015 – R\$ 150), cuja probabilidade de perda é provável. A referida provisão está registrada em outras obrigações – diversas. Em 31 de dezembro de 2015 havia também processos cuja probabilidade de perda era possível no valor de R\$ 163, para os quais não foi constituída provisão.

14. RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Os resultados de exercícios futuros referem-se, principalmente, a valores relativos a equalização de taxas sobre contratos de operações de crédito e de arrendamento mercantil, recebidos antecipadamente e apropriados em função dos prazos contratuais, à rubrica outras receitas operacionais (Nota 16 (a) e 19 (f)).

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social do Banco, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 549.642.232 (2015 - 514.792.232) ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal. O capital social da Caterpillar Fomento é representado por 1.000.000 (2015 – 1.000.000) de quotas, com valor nominal de R\$1,00 cada uma.

Para os acionistas do Banco é assegurado, estatutariamente, um dividendo mínimo não inferior a 1% do lucro líquido de cada exercício, ajustado segundo a legislação societária. A reserva de lucros - legal é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. A reserva de lucros – outras é constituída com base no lucro

BANCO CATERPILLAR S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral, inclusive com relação ao resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Os lucros líquidos obtidos pela Caterpillar Fomento anualmente terão a aplicação que lhes for determinada pelos quotistas representando a maioria do capital social.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 12 de fevereiro de 2016, foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 34.850, mediante capitalização do saldo de juros sobre o capital próprio, com a emissão de 34.850.000 ações ordinárias, sem valor nominal e passando o capital social de R\$ 514.792 para R\$ 549.642. Este aumento foi homologado pelo BACEN em 11 de abril de 2016.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 29 de abril de 2016, foram aprovados o relatório da administração e as demonstrações contábeis relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, dispensada a instalação de conselho fiscal e a destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 no valor de R\$ 8.495 entre: (i) reserva legal de R\$ 425; (ii) pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 8.072 e; (iii) destinação de reserva especial de lucros no valor de R\$ 32.928, também, para pagamento de juros sobre capital próprio.

Em reunião de diretoria, realizada em 20 de dezembro de 2016, foram deliberados o provisionamento dos juros sobre o capital próprio no valor total bruto de R\$ 48.800 e a capitalização do valor de juros sobre capital próprio correspondente à Caterpillar Financial Services Corporation pelo valor líquido do IR fonte, no montante de R\$ 41.480.

16. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, os saldos das transações com partes relacionadas eram os seguintes:

	Caterpillar Brasil Ltda	Caterpillar Financial Services Corporation	Caterpillar Inc.	Caterpillar Servicios Ltd.	GFCM Servicios S.A.	Total de transações entre partes relacionadas 2016	Total de transações entre partes relacionadas 2015
Ativo (Passivo)							
Outros Créditos - Diversos	-	165	-	-	-	165	348
Obrigações por Empréstimos no Exterior	-	(26.272)	-	-	-	(26.272)	(38.924)
Sociais e Estatutárias - JCP (Nota 15)	-	(41.480)	-	-	-	(41.480)	(34.850)
Dívidas Subordinadas	-	(62.512)	-	-	-	(62.512)	(74.876)
Outras Obrigações - Diversas	(7)	-	(111)	-	(659)	(777)	(157)
Resultados de Exercícios Futuros (Nota 14)	(6.739)	-	-	-	-	(6.739)	(16.505)
Receitas (despesas) do exercício							
Receita de Prestação de Serviços	-	7.022	-	-	-	7.022	4.149
Outras Receitas Operacionais (Nota 19 (f))	7.316	-	-	-	-	7.316	11.979
Outras Despesas Administrativas	(82)	(5.091)	(645)	(204)	(687)	(6.709)	(7.795)
Receita (Despesa) Juros Empréstimos no Exterior	-	17.301	-	-	-	17.301	(344)

A controladora do Banco e da Caterpillar Fomento é Caterpillar Financial Services Corporation. A controladora final é a Caterpillar Inc. A Caterpillar Brasil Ltda possui também participação no Banco. A Caterpillar Servicios Ltd. e GFCM Servicios S.A. são coligadas, controladas também pela Caterpillar Financial Services Corporation.

BANCO CATERPILLAR S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

A receita de prestação de serviços refere-se, basicamente, a receitas de representação comercial e comissão sobre intermediação de novos negócios.

As despesas de empréstimos no exterior referem-se a despesas de juros e variação cambial de dívidas subordinadas pactuadas a taxas prefixadas de 0,66% ao ano (2015 - 0,55%) e a despesas de juros e variação cambial de empréstimos no exterior pactuados a taxas prefixadas de 2,16% ao ano (2015 - 2,16%).

b) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração total do pessoal chave da administração no exercício foi de R\$ 3.812 (2015 - R\$ 4.212), a qual é considerada benefício de curto prazo. Não ocorreram pagamentos de benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, por rescisão de contrato de trabalho, ou remuneração baseada em ações durante o exercício.

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	88.919	(3.092)
Imposto de renda à alíquota de 25%	(22.181)	938
Contribuição social à alíquota de 20% - Banco	(11.213)	-
Contribuição social à alíquota de 15% - Banco	-	4.866
Contribuição social à alíquota de 9% - Caterpillar Fomento	(2.957)	(2.573)
Efeito do adicional de 5% à alíquota sobre CS corrente - Banco	-	(496)
Efeito do adicional de 5% à alíquota sobre CS diferida - Banco	-	17.160
Efeito dos Juros sobre o Capital Próprio	21.960	16.400
Efeito das adições e exclusões permanentes no cálculo dos tributos	(3.440)	(4.122)
Outros ajustes	(494)	(934)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	<u>(18.325)</u>	<u>31.239</u>

(b) Ativo - créditos tributários

	31/12/2015	Constituição	(Realização)	(Reversão)	31/12/2016
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	159.557	83.437	(53.488)	(30.104)	159.402
Prejuízo fiscal	14.389	-	(1.628)	-	12.761
Outras adições temporárias	5.077	53	(632)	-	4.498
Total dos créditos tributários (Nota 3(m))	<u>179.023</u>	<u>83.490</u>	<u>(55.748)</u>	<u>(30.104)</u>	<u>176.661</u>

(c) Expectativa de realização dos créditos tributários

	Saldo
De 01/01/2017 a 31/12/2017	77.313
De 01/01/2018 a 31/12/2018	76.041
De 01/01/2019 a 31/12/2019	12.555
De 01/01/2020 a 31/12/2020	7.097
Acima de 31/12/2020	3.655
Total	<u>176.661</u>

BANCO CATERPILLAR S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

O valor presente dos créditos tributários, calculado com base na taxa média de captação, totalizava R\$ 141.096 (2015 – R\$ 138.993).

O estudo técnico sobre a realização dos créditos tributários foi elaborado, pela administração da Instituição, com base nos cenários atual e futuro, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação e realização de ativos. O imposto de renda e contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais forem compensados.

(d) Passivo – imposto de renda diferido

	<u>31/12/2015</u>	<u>Realização</u>	<u>Constituição</u>	<u>31/12/2016</u>
Superveniência de depreciação	(1.272)	1.272	-	-
Ajuste a valor de mercado - NDF	(504)	504	-	-
Total dos passivos tributários	<u>(1.776)</u>	<u>1.776</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

18. GERENCIAMENTO DE RISCOS E GESTÃO DE CAPITAL

Em conformidade com as disposições das Resoluções nos. 2.554/98, 3.380/06, 3.464/07, 3.721/09, 3.988/11, 4.090/12, 4.193/13 e 4.327/14, do Conselho Monetário Nacional, o Banco implementou estrutura de gerenciamento de risco de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental e gestão de capital, subordinados à Diretoria Estatutária de Riscos e Compliance.

(i) Risco de crédito

A gestão do risco de crédito tem como missão, identificar, mitigar, controlar, mensurar e estimar as perdas associadas ao risco de crédito, através de um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico das políticas e modelos de avaliação, instrumentos e processos vigentes, baseando-se no monitoramento da situação dos principais clientes, alterações/mudanças de *ratings*, histórico de prejuízo, análises de setores e regiões críticas além do índice de inadimplência. Além disso, as políticas de crédito estão alinhadas com as diretrizes estabelecidas pela matriz cujo objetivo principal é proporcionar suporte na comercialização dos equipamentos nacionais ou importados, novos ou usados da marca Caterpillar.

(ii) Risco de mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrências de perdas resultantes do impacto das alterações das condições de mercado sobre as operações do Conglomerado. Assim sendo, a gestão de risco de mercado é responsável por monitorar e controlar a exposição a risco de mercado, conforme os limites estabelecidos pela direção do Conglomerado, recomendar, quando aplicável, alterações às políticas de gestão de risco de mercado, participar do desenvolvimento de novos produtos prestando suporte na identificação dos riscos inerentes e realizar simulações de condições extremas de mercado (testes de estresse). O Conglomerado possui apenas carteira “banking” e portanto, utiliza metodologia EVE – *Economic Value of Equity* – com prazo de 252 dias, para o

BANCO CATERPILLAR S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

acompanhamento e monitoramento do risco de mercado. As operações de derivativos contratadas pelo Conglomerado visam, exclusivamente, o hedge do descasamento de prazos e indexadores do balanço da Instituição, conforme política definida pela matriz.

(iii) Risco de liquidez

Define-se risco de liquidez como sendo, principalmente, a possibilidade do Conglomerado não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. O risco de liquidez é acompanhado através da projeção do fluxo de caixa do Conglomerado considerando adequadas estruturas de captação disponíveis, os seus limites locais e cenários de estresse, bem como o suporte da matriz caso haja necessidade, tanto para manutenção dos limites atuais bem como para aporte de capital. O Conglomerado mantém níveis adequados e suficientes de liquidez compatíveis com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e dimensão da sua exposição a esse risco.

(iv) Risco operacional

O risco operacional é monitorado através das matrizes de risco elaboradas para todos os processos chave do Conglomerado, sendo que a exposição a potenciais perdas é acompanhada através dos registros de ocorrência de eventos de perdas. O monitoramento dos eventos de perdas, associado à revisão periódica das matrizes de risco, resultam nos planos de ação para melhoria dos processos e controles internos com o objetivo de avaliar, identificar, monitorar, controlar e mitigar as possibilidades de perdas decorrentes de riscos operacionais. Com relação ao atendimento dos requisitos de Basileia, o Conglomerado gerencia seus riscos utilizando a abordagem básica para alocação de capital.

(v) Gestão de Capital

O processo de gestão de capital está centrado no acompanhamento mensal da adequação do patrimônio de referência e visa assegurar que o Conglomerado mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento de suas atividades. Em complemento às análises, são traçados dois cenários – projetado e de estresse – tomando por base o orçamento do Conglomerado para os próximos três anos, obedecendo as exigências de capital regulatório exigidos. O Conglomerado Prudencial, em 31 de dezembro de 2016, atingiu o índice de Basileia de 22,30% (2015 –14,96%).

(vi) Risco socioambiental

Respeitando os princípios de relevância e proporcionalidade o Conglomerado estabeleceu a sua política de responsabilidade socioambiental, determinando as diretrizes a serem adotadas na condução dos negócios, exigindo e monitorando aprovação dos órgãos responsáveis para setores que possam causar impactos socioambientais, tanto para seus clientes quanto para os fornecedores. Os princípios de sustentabilidade são aplicáveis à Instituição de forma transversal visando o desenvolvimento sustentável.

BANCO CATERPILLAR S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 Em milhares de reais

Maiores detalhes sobre as informações relativas à estrutura de gerenciamento de riscos e os relatórios de transparência e razão de alavancagem estão disponíveis na página da Instituição na web, no endereço: https://www.catfinancial.com/pt_BR.html.

19. OUTRAS INFORMAÇÕES

- (a) **Outros créditos – diversos**, no circulante, referem-se, principalmente, a créditos tributários diferidos no valor de R\$ 77.313 (2015 – R\$ 90.475), a títulos e créditos a receber no valor de R\$ 13.716 (2015 – R\$ 16.279), a impostos a compensar no montante de R\$ 14.126 (2015 – R\$ 26.337) e devedores diversos país no valor de R\$ 1.224 (2015 – R\$ 1.055);
- (b) **Outros créditos – diversos**, no realizável a longo prazo, referem-se, principalmente, a créditos tributários diferidos no valor de R\$ 99.348 (2015 – R\$ 88.548), a títulos e créditos a receber no valor de R\$ 6.530 (2015 – R\$ 7.566) e a depósitos judiciais no montante de R\$ 1.580 (2015 – R\$ 2.087);
- (c) **Fiscais e previdenciárias** – referem-se, principalmente, a provisão para imposto de renda e contribuição social sobre lucros no valor de R\$ 17.740 (2015 – R\$ 20.217), imposto de renda retido na fonte sobre juros de capital próprio no montante de R\$ 7.320 (2015 – R\$ 6.150) e a provisão para impostos sobre salários no valor de R\$ 3.203 (2015 – R\$ 3.234).
- (d) **Outras obrigações – diversos** – referem-se a credores por antecipação de valor residual no valor de R\$ 6.771 (2015 – R\$ 4.222), credores diversos no país no valor de R\$ 5.903 (2015 – R\$ 5.428), despesas administrativas a pagar no valor de R\$ 3.756 (2015 – 1.660), despesas de pessoal no valor de R\$ 2.561 (2015 – R\$ 2.884), passivos contingentes no valor de R\$ 1.089 (2015 – R\$ 961) e valores a pagar a partes relacionadas de R\$ 761 (2015 – R\$ 157);
- (e) **Outras despesas administrativas** - referem-se, principalmente, a despesas de serviços prestados por partes relacionadas no valor de R\$ 5.744 (2015 – R\$ 7.262), serviços técnicos especializados de R\$ 6.535 (2015 – R\$ 4.558), processamento de dados de R\$ 3.722 (2015 – R\$ 2.648), despesas de comissão de garantia recebida de R\$ 964 (2015 – R\$ 1.396), serviços de terceiros de R\$ 1.227 (2015 – R\$ 1.473), despesas com aluguel e condomínio de R\$ 2.195 (2015 – R\$ 2.225) e despesas com manutenção e conservação de bens de R\$ 3.025 (2015 – R\$ 1.555);
- (f) **Outras receitas operacionais**, referem-se, principalmente, a apropriação de resultados de exercícios futuros decorrentes de equalização de taxas dos contratos de operações de crédito e de arrendamento mercantil recebidos antecipadamente no montante de R\$ 15.168 (2015 – R\$ 16.438) e a mora e multas aplicadas sobre parcelas em atraso de R\$ 6.265 (2015 – R\$ 7.005);
- (g) **Resultado não operacional** – refere-se, principalmente, a provisão para desvalorização de bens não de uso no montante de R\$ 5.676 (2015 – R\$ 7.849) e ao lucro na venda de máquinas reintegradas no valor de R\$ 931 (2015 – R\$ 3.145).

BANCO CATERPILLAR S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de janeiro de 2017, foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 41.480, mediante capitalização do saldo de juros sobre o capital próprio, com a emissão de 41.480.000 ações ordinárias, sem valor nominal e passando o capital social de R\$ 549.642 para R\$ 591.122. Este aumento está sujeito à aprovação do BACEN.

* * *